

COMUNICADO COMISSÃO ADMINISTRATIVA

Gestão atual do Cofre e eleições do próximo dia 14 de dezembro

A Comissão Administrativa (CA) do Cofre, eleita na Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 7 de setembro de 2017, tem a seu cargo a gestão interina da nossa instituição até que sejam eleitos novos órgãos sociais. Esta responsabilidade acarreta o dever de tomar decisões sempre que tal se mostre adequado e necessários aos superiores interesses da instituição e dos seus associados.

Compreendemos mesmo que algumas destas decisões possam chocar com interesses instalados. Mas nenhuma, que fique perfeitamente claro, nenhuma das decisões extravasa o âmbito dos poderes conferidos e nenhuma delas condiciona quaisquer opções de gestão que possam vir a ser assumidas pelos órgãos gerentes escolhidos nas eleições do próximo dia 14 de dezembro.

Este Comunicado torna-se necessário devido aos vários e sucessivos ataques – alguns deles lesivos do bom-nome e honra dos membros da CA – que têm sido feitos por elementos ligados à anterior gestão e à Lista B nas próximas eleições. Os reais motivos dos ataques que vêm sendo feitos à CA, são notórios: manter a teia de interesses que foi criada nos últimos anos em torno do Cofre, não sendo à toa que a Lista B apresenta diversas ligações pessoais e familiares a empresas e empresários que nos últimos anos lucraram milhões de euros à conta dos negócios efetuados.

Ainda assim, os fins não justificam os meios e a CA não pode tolerar os ataques pessoais dirigidos a alguns dos seus membros. É inegável o apoio da CA à **Lista A**, candidata aos órgãos gerentes para o quadriénio 2018-2021, mas é absolutamente distinta a sua atuação no âmbito das competências que lhe estão confiadas, motivo pelo qual nos negamos a seguir o caminho de outros nesta tentativa desesperada de condicionar os associados e eleitores.

O Cofre é dos sócios e, mesmo nesta fase transitória, deve assegurar-se a continuidade do prosseguimento dos fins da Instituição. Importa acima de tudo garantir que as atividades se desenvolvem com normalidade, que os recursos existentes são afetos aos interesses do Cofre e que os serviços permanecem organizados para a cabal satisfação das necessidades dos associados.

A CA tem seguido uma linha de orientação pautada pela transparência e pelo sentido de dever, tendo muito bem presentes as circunstâncias e os fins para que foi eleita. Foi por isso, cortando com práticas do passado recente, que a CA fez sempre questão de informar os sócios acerca das várias questões que foi encontrando, bem como das opções tomadas face às mesmas.

E é por isso também que é desejo da CA que as eleições sejam o mais participadas possível, que sejam imaculadamente transparentes e que os sócios votem em consciência com aquilo que acham que deve ser o futuro do Cofre. O Cofre não é de ninguém, é de todos os seus associados!

A CA mantém a sua disponibilidade para esclarecer os sócios acerca dos assuntos relativos à gestão que tem realizado. E manterá, até que entrem em funções os próximos órgãos dirigentes, uma postura de defesa intransigente da instituição e dos seus associados, doa a quem doer!

A COMISSÃO ADMINISTRATIVA

Lisboa, 24 de novembro de 2017